

# Clima cordial predominou nos bastidores

*Luis Eduardo Costa*

O cumprimento do candidato do Movimento Progressista Liberal e ex-governador Elmo Serejo, ao candidato da Frente Popular, senador Maurício Corrêa, ao término do debate e que o telespectador não viu, deu bem o clima no estú-

dio da TV Capital. Um ambiente cordial, em que se evitou o confronto na ausência do principal adversário, o ex-governador Joaquim Roriz. Provavelmente se Roriz tivesse participado o clima dentro do estúdio e o próprio debate seriam bem diferentes.

Apesar das alfinetadas que levou dos candidatos Carlos Magno, do PMN, e Adolfo Lopes, do PT do B, Elmo Serejo só reagiu no vídeo, e com certa elegância. Terminado o programa, se limitou a cumprimentar Maurício Corrêa, logo após o senador ter apresentado denúncia, acusando Joaquim Roriz de trocar votos por lotes. Era o último a falar, no encerramento do programa. Carlos Magno e Adolfo Lopes se entenderam desde o início. Colocados lado a lado eles mantiveram diálogo antes do início do debate e chegaram a se cumprimen-

tar efusivamente no final com um abraço.

O candidato do PT, Carlos Saraiva, foi o que se manteve mais sério, não só durante o debate, mas também durante os intervalos. Entre um bloco e outro ele se dirigiu apenas ao seu assessor, Geraldo Magela, mas no intervalo do segundo para o terceiro bloco aceitou e agradeceu um pedaço de papel higiênico para limpar o suor, que lhe foi dado por Carlos Magno. O candidato do PMN, por sua vez, conseguiu arrancar alguns risos dos demais candidatos ao dizer que não era por acaso que estava colocado à esquerda deles na bancada do debate, comentando a troca de farpas entre Murício Corrêa e Carlos Saraiva. A esquerda é a sua visão política, disse.

Carlos Saraiva e Maurício Corrêa também não conseguiram passar para dentro do estúdio a tentativa que fizeram de polarização. O clima entre os dois foi cordial e ambos pouparam Elmo Serejo. Maurício Corrêa foi mais além e não passou recibo, quando foi sorteado para comentar as perguntas de Adolfo Lopes e Carlos Magno ao ex-governador, e não quis atacá-lo.

Os assessores também tiveram pouco trabalho durante o debate. Sem tréplica, se limitavam apenas a orientar os candidatos nos intervalos e durante as falas em sinais por trás das câmaras. Foi tudo ameno, talvez porque o principal adversário de todos, Joaquim Roriz, não compareceu.

